

# CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI REGULAMENTADORA Nº 3.188 DE 21/09/2015

## ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 27 de outubro de 2016, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 9h30 horas no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo-CIESP Santos, na Avenida Senador Feijó nº 31, 2º andar – Conjunto 4, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. O Presidente do Conselho, Adilson Carvalho de Lima, deu início aos trabalhos agradecendo ao CIESP Santos por mais uma vez sediar a assembleia e solicitou aos presentes que se apresentassem, o que foi feito conforme consta da lista de presença da reunião. O presidente agradeceu a presença dos alunos de vários cursos da Unifesp (educação física, nutrição, psicologia, terapia ocupacional), que participaram da reunião com o objetivo de desenvolver trabalho para disciplinas com foco em inclusão social e participação de cidadãos. Dando continuidade, o Sr. Adilson convidou o Sr. Ricardo Giuliano Chaves Serra, Coordenador de Apoio ao Empreendedorismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação para fazer uma apresentação sobre o Banco do Povo, conforme havia sido sugerido na reunião anterior do Conselho. O Sr. Ricardo, que estava acompanhado dos dois agentes de crédito do Banco do Povo, Sr. Pedro Basílio da Silva Neto e Sr. Roberto A.C. Santos, começou esclarecendo que o Banco do Povo Paulista é o programa de microcrédito produtivo do Governo do Estado de São Paulo em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos e que visa a promover geração de emprego e renda, por meio da concessão de empréstimos para o desenvolvimento de pequenos negócios. O público-alvo são os empreendedores formais ou informais que desenvolvam atividade produtiva. O faturamento bruto não pode ultrapassar R\$ 360 mil ao ano e o interessado não pode possuir restrições cadastrais. O foco do Banco do Povo não é o empregado ou desempregado que gostaria de ser empreendedor, pois nem sempre um ótimo empregado consegue se transformar em um bom empreendedor. O Coordenador Ricardo deu continuidade informando que podem ser financiados o **Capital de giro** (compra de mercadoria e matéria-prima, consertos em geral, investimento em propagandas) ou **Investimento Fixo** (melhoria ou ampliação das instalações do negócio, compra de ferramentas, máquinas e equipamentos). Ressaltou que atualmente têm procurado o Banco do Povo empreendedores dos mais diversos setores, entre eles os taxistas para colocarem gás nos veículos, costureiras para compra de máquinas, representantes de cosméticos como Mari Kay para compra de mercadoria, doceiras, caminhoneiros para troca de pneus. Destacou que vem sendo feito um trabalho de mudança de postura na atuação do banco, saindo de uma postura passiva para a proatividade, procurando buscar o cliente potencial e fazer contatos constantes. O Sr. Ricardo falou ainda sobre o passo a passo para obtenção do empréstimo: *Fazer Cadastro* (Sócios, empreendimento, avalista e orçamento), *Análise de restrição* (SPC, Serasa e Cadin), *Visita de Constatação, Análise de Crédito e Viabilidade do Negócio, Assinatura do Contrato, Visita Pós-crédito, Acompanhamento e Cobrança*. Comentou sobre as parcerias que estão sendo estabelecidas (Singer, Casa Victória, João Faria Despachantes, Sumirê entre outros) e do trabalho constante de captação de novos parceiros com Sindicatos e Entidades de classe. Ressaltou as divulgações que são realizadas via Diário Oficial, Sala do Empreendedor, SEBRAE e no Facebook [fb.com/bancodopovopaulistasantos](https://www.facebook.com/bancodopovopaulistasantos). Comentou que em 2016, até o mês de setembro, foram fechados 88 contratos num total de valor de empréstimos de cerca de R\$ 600 mil. A média de valores por contrato gira em torno de R\$ 6 mil. Apresentou também algumas alterações que ocorreram desde 2002 (ano em que o programa teve início) até 2016, tais como: queda da Taxa de Juros (1%; 0,75%; 0,5%; 0,35%), mudança nos valores para Pessoa Física (de R\$ 5.000,00 a R\$ 15.000,00 para R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00), localização (da Rua XV de Novembro para o anexo no Centro Público de Emprego e para o Prédio da Rua João Pessoa, 182), redução no número de agentes de crédito (de 4 para 2) e mudança no método de trabalho (de passivo para busca proativa). O Sr. Ricardo informou que o **Banco do Povo de Santos ocupa o 3º lugar no Ranking de Bonificação do Estado do SP**, na 13ª apuração (julho a setembro). O 1º lugar é de Cravinhos e o 2º de Franca. **Na Baixada Santista, o posto de Santos ocupa o 1º lugar**. Terminou destacando o cumprimento antes do prazo da meta de Participação Direta de Resultado (PDR), que era ampliar em 20% o número de contratos firmados em 2015 e que pretendem superá-la até o fim do

ano. Durante sua apresentação foram feitos os seguintes questionamentos: O Sr. Adilson perguntou qual é a documentação que deve ser apresentada por quem quer começar um negócio e pretende conseguir um empréstimo ao que o Sr. Ricardo respondeu que devem ser apresentadas as notas fiscais de compra de materiais necessários para o trabalho, os extratos bancários comprovando movimentação, fotos do local onde a atividade é realizada, cartão do banco, etc. O Sr. Ricardo complementou exemplificando, que é para trabalhos que já estão em andamento. Por exemplo, se alguém quer o empréstimo para comprar um carrinho de pastel, o Banco do Povo não pode emprestar. O Sr. José Martins destacou que esse cuidado é positivo até para o preservar um eventual desempregado, que poderia conseguir o empréstimo e aplicar em algum negócio para o qual não tem experiência ou conhecimento, podendo perder tudo e se endividar. Finalizando, teceu elogios ao Banco do Povo, Programa de Microcrédito Produtivo do Governo de São Paulo, em parceria com a Prefeitura de Santos, objetivando a geração de emprego e renda ao público alvo de Santos, cumprindo um papel social/econômico de extrema importância a toda comunidade. O Sr. Adilson ressaltou que muitas vezes o desempregado não solicita para ele, mas passa a se envolver mais com algum negócio que já é desenvolvido por alguém da família (mãe, esposa, irmãos, etc.) e busca ampliar esse trabalho. O Sr. Ricardo informou que alguns vêm procurar o empréstimo após terem feito uma consulta inicial ao SEBRAE para analisar a viabilidade do negócio e conseguirem mais orientações. Quando as pessoas vão diretamente o Banco do Povo, os atendentes procuram encaminhá-las para a Sala do Empreendedor, para que primeiro tenham todas as informações para ser MEI, e também orientam a procurarem o SEBRAE. Para o Banco é importante orientar os cidadãos, pois não há interesse em perder os empréstimos por inadimplência. Se as pessoas ainda não têm negócio, não é possível emprestar. Se já possuem, é só fazer a comprovação. O Sr. Victor perguntou se quando o Banco do Povo foi lançado o objetivo não era incentivar as pessoas que perderam o emprego a fazer seu próprio negócio, ao que o Sr. Ricardo respondeu que esse nunca foi o objetivo. O Banco não pode incentivar pessoas que não tenham experiência alguma a começar a trabalhar por conta própria. O Sr. Victor comentou que no começo, em 2002, a divulgação do Banco falava que era incentivo para quem queria iniciar seu próprio negócio. Isso foi discutido na Comissão de Emprego, na época do lançamento desse programa. A ideia era que a pessoa fizesse o plano e apresentasse no Banco do Povo para conseguir o empréstimo. A Sra. Rosana comentou que sempre foi necessário ter o cuidado para que a pessoa não se endividasse começando algo que não tinha experiência. O Sr. Adilson falou da importância de estarmos discutindo esse assunto no Conselho e dos cuidados que são necessários ao fornecer um empréstimo. Se os próprios conselheiros têm esse tipo de dúvida que dirá os desempregados. O risco de se endividarem é muito grande. O Sr. Victor insitiu que o interessado passava pelo SEBRAE para fazer o projeto e depois para conseguir o capital para mercadoria e instalações. O Sr. Ricardo disse que iria buscar a informação referente a 2002 e na próxima reunião traria para os conselheiros. E reforçou que, atualmente, a pessoa até pode dar entrada enquanto está montando o negócio, porém o Governo do Estado não vai aprovar, porque não tem comprovação. O Sr. Galvão perguntou qual é o valor máximo por contrato e o Sr. Ricardo respondeu que para a pessoa física varia de R\$ 3.000,0 a R\$ 5.000,00. O Sr. Galvão perguntou desde quando eram esses os valores praticados e o Sr. Ricardo informou que desde março de 2016. O Sr. Pedro acrescentou que o valor máximo anteriormente era de R\$ 15.000,00, porém que provavelmente considerando dados de inadimplência e também a situação de crise econômica, houve a redução. O Sr. Galvão comentou que era uma pena que tivesse havido essa redução. O Sr. Pedro informou que eles vêm incentivando as pessoas a se formalizarem como MEI. O Sr. Ricardo complementou reforçando que de fato há um reforço para que eles se tornem MEIs, o que permite que possam conseguir empréstimos até R\$ 20.000,00. O Sr. Galvão perguntou o que fazem as cidades de Cravinhos e Franca para estarem à frente de Santos no ranking do Banco do Povo no estado. O Sr. Ricardo informou que na cidade de Cravinhos o Banco do Povo fica dentro do SEBRAE e em Franca eles estão dentro da prefeitura. São cidades muito menores que Santos e suas metas são diferentes das nossas. Com menos contratos realizados eles conseguem cumprir as metas. Também a atividade econômica dessas cidades é diferente da de Santos. O mercado aqui é muito maior, o que faz com que haja mais empresários aptos a buscar empréstimos em outras instituições financeiras, sem recorrer ao Banco do Povo. Na Baixada, o banco de Santos está em 1º lugar e sempre recebemos ligações dos outros postos da região para saber o que está sendo feito para conseguirem esse resultado. O Sr. Victor disse que provavelmente é por trabalhar bem. A Sra. Rosana comentou que Santos sempre foi referência nesse programa e que Praia Grande também faz um trabalho bem feito. O Sr. Adilson perguntou qual a quantidade de contratos jurídicos e físicos realizados, ao que o Sr. Ricardo respondeu que 54% dos contratos são pessoa jurídica. O Sr. Adilson perguntou se o ranking considera o total de contratos e o Sr. Ricardo confirmou que sim. O Sr. Galvão perguntou se o Banco do Povo faz acompanhamento das atividades e o Sr. Ricardo informou que sim, embora não estivesse com o levantamento no momento. O Sr. Ricardo

concluiu a apresentação informando que o setor de Doceria vem crescendo na cidade. Muitos começam com brigadeiros e depois vão ampliando e deixou essa informação como interessante para a aluna de Nutrição da Unifesp que estava presente na reunião. Outro setor que vem crescendo é o de cosméticos, como a marca Marie Kay. A título de exemplo do bom desempenho do Banco do Povo, fez um comparativo, informando que o Banco do Povo havia recebido um aporte de R\$ 1.000.000,00 em 2002, sendo 900 mil do Governo do Estado de SP e R\$ 100 mil da Prefeitura Municipal de Santos. Se esse valor tivesse sido aplicado na poupança, hoje corresponderia a cerca de R\$ 4.300.000,00. Hoje, porém, o Banco tem R\$ 5.334.065,28 sendo R\$ 4.319.238,93 em conta e R\$ 1.014.826,35 emprestado. Considerando o período desde início das atividades, foram emprestados R\$ 11.780.686,72, num total de 3.404 contratos. Informou que atualmente estão ativos 242 contratos. O Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, agradeceu muito a presença do Sr. Ricardo e a explicação sobre o funcionamento do Banco do Povo e comentou que os conselheiros certamente fariam a divulgação dessas informações. Destacou, considerando os últimos dados apresentados, que os resultados dos empréstimos são positivos, mesmo a juros subsidiados, e que é muito bom que haja essa alternativa para a população. Dando continuidade, o Presidente convidou a Sra. Rosana Lara Spinucci para apresentar os Relatórios Mensais do Centro Público de Emprego e Trabalho, relativos ao fechamento do mês de Setembro 2016:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – SETEMBRO/2016
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	211
Vagas captadas	9.852	821	315
		Vagas de reposição	301
		Vagas novas	14
Colocações	3.285	274	31
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	422
Seguro-desemprego	4.736	395	51
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		70
Atendimentos			5.370

## CARGOS TOP 10

1. Atendente de Loja e Mercado (10)
2. Operador de Carga e Descarga (5)
3. Auxiliar de Limpeza (3 sendo 1 PCD)
4. Ajudante de Carga e Descarga de Mercadorias (1)
5. Assistente Administrativo (1)
6. Recepcionista Atendente (1)
7. Funileiro de Automóveis (1)

A Sra. Rosana destacou que houve uma queda geral na oferta de vagas o que se reflete no número de trabalhadores que procuram o posto. O que move o trabalhador a ir ao posto é o emprego, se a oferta caiu a demanda também caiu. Informou ainda que as vagas de reposição tem sido o maior índice de contratações, diferente do que ocorria anteriormente, quando o número de novas vagas era maior. Houve uma redução também na emissão de Seguro Desemprego. O Sr. Adilson solicitou que nas próximas vezes seja apresentado um comparativo dos dados com o mês anterior. A Sra. Rosana disse que providenciará para a próxima reunião e ainda informou que o serviço itinerante do CPET realizou no mês de Setembro 50 atendimentos na Zona Noroeste, 75 nos Morros e 28 em Caruara. No mês de setembro, continuaram em andamento duas turmas do "Times do Emprego" e a palestra "Orientação à Entrevista de Emprego" foi ministrada para 94 trabalhadores. Concluída a apresentação do CPET, o Sr. Adilson convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para apresentar o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia apresentou as vagas ofertadas gratuitamente aos munícipes no mês Setembro/2016:

## Setembro/2016

## SEAS/CODESO – Vila Criativa Mercado Municipal

Reciclagem de Móveis e Objetos	20
Costura Básica	12
Costura Avançada	5

<b>Sub-Total</b>	<b>37</b>
<b>SEAS/CODESO – Caruara</b>	
Costura Básica	12
Artesanato Criativo	10
<b>Subtotal</b>	<b>22</b>
<b>FUNDO SOCIAL SOLIDARIEDADE - Conselheiro Nébias</b>	
Artesanato	40
Padaria Artesanal - Delicias para as Crianças	80
Forno e Fogão	20
<b>Subtotal</b>	<b>140</b>
<b>Fundo Social de Solidariedade – Vila Criativa Caruara</b>	
Escola de Moda – Corte e Costura	40
Artesanato – Enfeites de Natal	10
Artesanato – Garrafas Decorativas	10
<b>Subtotal</b>	<b>60</b>
<b>Fundo Social de Solidariedade – Vila Criativa ZN</b>	
Padaria Artesanal - Coffe Break	40
Artesanato – Boneca de Pano	10
<b>Subtotal</b>	<b>50</b>
<b>TOTAL</b>	<b>309</b>

Concluída a apresentação, o Sr. Adilson passou ao último item da pauta, os Assuntos Gerais, dando início com a leitura de convite encaminhado pelo Fórum de Empregabilidade da Pessoa com Deficiência – FEPEC ao Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos. Os conselheiros foram convidados a participar do II Seminário sobre Empregabilidade da Pessoa com Deficiência que será realizado em 22 de novembro de 2016, da 8h às 17h, na Rua Luiz de Camões, 147 – Encruzilhada-Santos/SP. A Sra. Eugenia ficou de encaminhar o convite e programação por e-mail a todos. Dando continuidade, o Sr. Adilson informou que, conforme deliberado, foi enviado ofício ao MTE solicitando a retirada do tipo de deficiência do cadastro de vagas do Sistema Mais Emprego. Comentou que se não houver resposta, entraria em contato com a entidade federal do Pessoa com Deficiência, informando do encaminhamento já realizado e propondo uma ação em nível nacional. A Sra. Rosana sugeriu que fosse enviado um ofício também ao Condefat, já que essa é a entidade que trata do custeio do Mais Emprego, para que tenham ciência da solicitação e possam interagir com a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego-SPPE do MTE. Ficou deliberado que seria enviado um ofício para o Condefat e após recebida a resposta do MTE, conforme o retorno recebido, seria posicionada a entidade federal da pessoa com deficiência. O Sr. Adilson solicitou ao Sr. Galvão que procurasse junto ao FEPEC dados sobre a entidade representativa Pessoa com Deficiência em nível nacional. O Sr. Pedro ofereceu o Sindicato dos Servidores Públicos Estatutários de Santos-SINDEST para realização da próxima reunião do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda. Todos os conselheiros concordaram e a reunião agendada para dia 24 de novembro será realizada na sede do SINDEST na Rua Monsenhor de Paula Rodrigues, 73. O Sr. Victor fez referência à dinâmica atual do Conselho, com apresentações interessantes que atraem a presença dos conselheiros e trazem informações relevantes. A apresentação do Banco do Povo, por exemplo, foi muito interessante para conhecimento e também para divulgação aos trabalhadores. Comentou que essa prática não pode parar, pois as reuniões vêm mantendo um quorum que não conseguiam anteriormente. O Sr. Ubaldino também agradeceu a presença do “sangue jovem” dos alunos da Unifesp, ressaltando que eles vêm da faculdade e aqui é a faculdade da vida e que eles aprendem com os conselheiros e os conselheiros aprendem com eles. O Presidente do Conselho encerrou agradecendo a presença dos alunos da Unifesp, desejando que a experiência tenha sido proveitosa e incentivando-os a continuarem sempre participando como cidadãos dos diversos conselhos existentes no município. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo Presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda



de Santos, Adilson Carvalho de Lima, em 27 de outubro de 2016.

ADILSON CARVALHO DE LIMA  
PRESIDENTE

EUGENIA SALGADO GRANJA  
SECRETARIA EXECUTIVA